

# Mário Faustino – Primeiro poema

Por que vos espantais se eu venho sobre as ondas?

Trago a paz e as distâncias vêm comigo  
na boca tenho mundos e nos olhos palavras.  
Ouvi-me.

Todas as coisas são palavras minhas:  
a mais pura das nuvens  
a mais pura que veio de longe e não se dissolveu  
as colunas incolores além se levantando  
quebradas luminosas líquidas colunas colunas  
os cavalos que se empinam sobre a espuma  
e o calmo silêncio povoando o mar.  
Minhas palavras.  
Antigas porém há pouco descobertas.  
Lentas como o escurecer das nuvens refletidas  
como o tremular tranqüilo da vaga adolescente.  
Materiais límpidas palpáveis  
frias e mornas coloridas de ondas e descendentes pássaros.  
Resumidas numa única  
impronunciável Palavra.

Mas eu não sou o Senhor  
embora venham comigo a Música e o Poema.  
Por que vos ajoelhais se eu vim por sobre as ondas  
e só tenho palavras?  
Ouvi a minha voz de anjo que acordou:

Sou Poeta.

**Mário Faustino, O Homem e sua Hora e Outros Poemas**